



A Secretaria Municipal de Saúde, por meio do Departamento de Vigilância em Saúde, intensificou as ações preparatórias para a implantação do método Wolbachia, tecnologia inovadora que reduz a transmissão dos vírus da Dengue, Zika e Chikungunya pelo mosquito *Aedes aegypti*. Entre as atividades desenvolvidas estão reuniões técnicas, capacitações, mapeamento das regiões com maior incidência da doença e análises das condições ambientais e urbanas do município.

São Carlos foi um dos três municípios do Estado de São Paulo selecionados, em 2025, para receber a tecnologia, com base nos índices de infestação do vetor registrados na cidade.

O método utiliza a bactéria Wolbachia, presente naturalmente em diversos insetos e que não oferece riscos à saúde humana nem aos animais. Quando presente no mosquito *Aedes aegypti*, a bactéria dificulta a multiplicação dos vírus da Dengue, Zika e Chikungunya, reduzindo a capacidade de transmissão dessas doenças. Além disso, a Wolbachia é transmitida das fêmeas para seus descendentes, permitindo que a característica seja mantida nas gerações seguintes, tornando a estratégia autossustentável ao longo do tempo.

A implantação consiste na liberação controlada de mosquitos com Wolbachia em áreas previamente definidas. Ao cruzarem com a população local, os descendentes passam a carregar a bactéria, aumentando gradativamente sua presença no ambiente. O método é considerado complementar às ações já realizadas pelo município, como eliminação de criadouros, visitas domiciliares e campanhas de conscientização.

De acordo com a diretora do Departamento de Vigilância em Saúde, Denise Martins Gomide, o envolvimento da população é uma etapa fundamental para o sucesso da estratégia. “Antes da liberação dos mosquitos, chamados Wolbitos, é essencial que a população conheça a tecnologia e compreenda que ela complementa as demais ações de combate ao *Aedes aegypti*. Por isso, nossos agentes de combate às endemias estão realizando um amplo trabalho de orientação nas regiões contempladas, aplicando questionários junto aos moradores”, explicou.

A diretora informou que a previsão é de que as primeiras liberações de mosquitos ocorram em setembro. Segundo ela, o processo será realizado de forma gradual, ao longo de aproximadamente 26 semanas.

“Após o início das liberações, equipes técnicas passarão a monitorar o estabelecimento da Wolbachia no ambiente por meio da captura de mosquitos. Paralelamente, serão realizadas análises epidemiológicas para avaliar a relação entre a presença da bactéria e a redução dos casos de Dengue, Zika e Chikungunya nas áreas atendidas”, destacou Denise Gomide.

O secretário municipal de Saúde, Leandro Pilha, reforçou que a tecnologia possui comprovação científica e não representa qualquer risco para pessoas ou animais. “A Wolbachia é uma tecnologia segura, validada por estudos científicos e aprovada por órgãos de saúde nacionais e internacionais, incluindo a Organização Mundial da Saúde. Os resultados obtidos em municípios brasileiros e em outros países demonstram que essa estratégia contribui significativamente para a redução das arboviroses quando associada às demais medidas de controle”, afirmou.

Experiências realizadas em outras localidades comprovam a eficácia do método. Em Niterói (RJ), foi registrada redução de 89% nos casos de Dengue, 60% nos casos de Chikungunya e 37% nos casos de Zika. Em Campo Grande (MS), a redução dos casos de Dengue chegou a 63%.

A tecnologia também apresentou resultados expressivos em outros países, com redução de 86% dos casos de Dengue no Vietnã, 77% na Indonésia e 97% tanto na Colômbia quanto na Austrália.

Em São Carlos o método será aplicado nos seguintes bairros: Centro, Arnon de Mello, Chácara São João, Planalto Verde, Santa Angelina,

Jardim Acapulco, Alvorada, Bandeirantes, Beatriz, Centenário, Cruzeiro do Sul, Gonzaga, Martinelli, Medeiros, Real, São João Batista, Antenor Garcia, Belvedere, Presidente Collor, Santa Tereza, Tangará, Cidade Aracy, Bela Vista, Morada dos Deuses, Residencial Silvio Villari, Anhembi, Paraíso, Maria Stella Fagá, Santa Felícia, Itamaraty, Eduardo Abdelnur, Ipê Mirim, Itatiaia, Romeu Tortorelli, Vida Nova São Carlos, São Carlos I, São Carlos II, São Carlos III, São Carlos VIII, Vila Arnaldo, Vila Brasília, Vila Faria, Vila Brasília, Vila Marques, Vila Mercedes, Vila Monteiro, Vila Nery, Costa do Sol, Elisabeth, Jacobucci, Lutfalla, Monte Carlo, Morumbi, São José e Vista Alegre.

(13/07/2026)